



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MOTIVOS DA EVASÃO ESCOLAR DOS ALUNOS DA EJA EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL II DE ALTANEIRA-CE

Wellton Cardoso Pereira¹; Francisco Adeilton da Silva²; Samya de Oliveira Lima³; Rômulo Tonyathy da Silva Manguieira⁴

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; E-mail: welltoncardoso@live.com

²Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; E-mail: ver.adeilton@gmail.com

³Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; E-mail: samyasol@yahoo.com.br

⁴Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; E-mail: tonyathy@hotmail.com.br

Resumo: A evasão é um grande desafio para as escolas no Brasil. Este trabalho objetiva determinar os motivos da evasão na Educação de Jovens e Adultos em uma Escola de Ensino Fundamental II em Altaneira – CE, no ano de 2010. A metodologia utilizada foi uma abordagem qualitativa e quantitativa com pesquisa bibliográfica para conhecimento do referido problema. Além disso, uma pesquisa de campo para a obtenção de dados dos 32 alunos evadidos no ano de 2010. Porém, foram entrevistadas apenas 27 pessoas, pois as demais não foram localizadas. Os resultados desta pesquisa revelaram a defasagem de aprendizagem, os problemas do cotidiano escolar, a falta de interesse e a má companhia fora da escola, como os motivos para evasão da EJA na escola pesquisada. Vale ressaltar que a falta de interesse foi o motivo mais apontado pelos alunos. A evasão escolar na modalidade de ensino estudada pode ser explicada pela falta de qualidade da educação oferecida aos estudantes da EJA que não está sendo capaz de corrigir a defasagem de aprendizagem. Sendo assim, é necessário desenvolver políticas de educação que visem melhorar essa qualidade educacional de uma forma que motive os educandos a aprender e a permanecer na escola.

Palavras chaves: Educação, Jovens e adultos, Evasão, Motivos.

Introdução

A evasão escolar é um problema educacional que deve ser enfrentado não só pelas escolas, mas também pelos pais e todo o sistema educacional. De acordo com dados do InfoEscola, de 100 alunos que ingressam na escola na 1ª série, apenas 5 concluem o ensino fundamental¹.

Em 2007, dos alunos matriculados no Ensino Fundamental II, 4,8% abandonaram a escola. É uma porcentagem pequena, mas isso representa quase um milhão e meio de alunos. Nesse mesmo ano, 13,2% dos alunos que estavam cursando o Ensino Médio deixaram a escola, o que corresponde a pouco mais de um milhão de alunos². Muitos desses alunos retornarão à escola, porém com uma considerável situação de defasagem idade/série, o que pode causar indisciplina e possivelmente nova evasão.

^{1,2}InfoEscola. Evasão Escolar. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/educacao/evasao-escolar/>> Acesso em 24 abr. 2011.



Ainda de acordo com o InfoEscola, as causas da evasão escolar são diversas, quais sejam: condições socioeconômicas, culturais, geográficas ou mesmo questões referentes aos processos didáticos – pedagógicos e a baixa qualidade do ensino nas instituições podem ser apontadas como causas possíveis para a evasão escolar no Brasil.

De acordo com dados do período de 2005 a 2009 da Secretaria de Educação do Município de Altaneira – CE, a evasão está presente na educação do referido município, em especial na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Em 2010, um total de 32 alunos abandonaram a escola e não se matricularam no ano de 2011. Diante desta realidade surgiu o interesse em realizar um estudo que responda ao seguinte questionamento: o que motivou a evasão desses 32 alunos da EJA no Ensino Fundamental II no ano de 2010 em Altaneira – CE?

Logo, o objetivo geral deste artigo foi determinar os motivos da evasão na Educação de Jovens e Adultos, em uma Escola de Ensino Fundamental II em Altaneira – CE, no ano de 2010. E como objetivos específicos: descrever dados sobre a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos na Escola Investigada no período de 2005 a 2009; descrever as características socioeconômicas das famílias dos evadidos; identificar os motivos da evasão escolar na EJA, na escola pesquisada, no ano de 2010.

Dessa forma, espera-se contribuir no sentido de levantar dados que possam vir a ser utilizados na elaboração e implementação de políticas de combate a evasão escolar no ensino fundamental II na escola em questão e em outras realidades semelhantes.

Metodologia

Este estudo se caracteriza como uma abordagem de pesquisa qualitativa e quantitativa, bibliográfica e de campo, sobre os motivos da evasão na Educação de Jovens e Adultos em uma Escola de ensino fundamental II em 2010 no Município de Altaneira – CE.

Foram utilizados dados da Secretaria de Educação do Município de Altaneira – CE sobre a evasão no período de 2005 a 2009 e, em seguida, foram coletados dados dos alunos evadidos em 2010 e das famílias dos pesquisados através de uma entrevista semiestruturada,



os quais foram tabulados, representados em gráficos e tabelas e analisados visando responder ao questionamento base desta investigação.

Resultados e discussão

Os dados analisados são referentes a evasão escolar na modalidade de Educação de jovens e Adultos no Município de Altaneira – CE durante o período de 2005 a 2009. Em seguida é apresentado o perfil socioeconômico das famílias dos alunos evadidos em 2010. Por fim, é relatado os motivos da evasão no ano de 2010.

EJA – Ano 2005

De acordo com a TABELA 1, a matrícula inicial na EJA foi de 109 alunos e a matrícula final de 83. Vale ressaltar que o módulo II teve o maior número de alunos matriculados e aprovados no final do ano letivo. O índice de reprovação foi menor que 15%.

Com relação ao percentual de evadidos, o foco deste trabalho, 24% dos educandos dessa modalidade de ensino abandonaram a escola no referido ano e não realização nova matrícula no ano de 2006.

TABELA 1 – Evasão e outros indicadores educacionais na Escola investigada na EJA, em Altaneira-CE, em 2005

	Módulo I	Módulo II	Módulo III	Total Geral
Matrícula inicial	14	72	23	109
Admitidos	02	06	03	11
Aprovados	04	54	11	69
Reprovados	04	07	03	14
Transferidos	-	03	08	11
Matrícula Final	08	61	14	83
Evadidos	08 (50%)*	14 (19%)	4 (22%)	26 (24%)

Fonte: Base de dados informados no Censo de 2005 a 2009 – SME

* Censo escolar. Taxa de evasão

EJA – Ano 2006



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em 2006, a Escola investigada iniciou o ano letivo com 197 alunos na Educação de Jovens e Adultos e terminou o período letivo com 167 discentes. Diferentemente do ano anterior, no módulo III é que houve um maior número de matrículas. Como consequência, um maior número de aprovados, ou seja, 134 (66%). O crescimento no número de educandos também revelou uma evasão de 36 alunos, ou seja, um percentual de 18%, uma taxa inferior à do ano de 2005. Vale ressaltar que o percentual de evasão foi maior no módulo IV (46%), conforme a TABELA 2.

TABELA 2 – Evasão e outros indicadores educacionais na Escola pesquisada na EJA, em Altaneira-CE, 2006

	Módulo I	Módulo II	Módulo III	Módulo IV	Total Geral
Matrícula inicial	10	57	73	57	197
Admitidos	02	09	09	02	22
Aprovados	08	48	45	33	134
Reprovados	02	09	12	10	33
Transferidos	-	09	09	05	16
Matrícula Final	10	50	57	18	167
Evadidos	2 (17%)*	7 (11%)	16 (22%)	36 (46%)	36 (18%)

Fonte: Base de dados informados no Censo de 2005 a 2009 - SME

* Censo escolar. Taxa de evasão

EJA – Ano 2007

Já em 2007, a TABELA 3 revela que foram matriculados no início do ano 179 alunos e finalizou com 134 educandos na modalidade de educação, EJA.

A taxa de evasão nesse ano foi de 28%, ou seja, houve uma diferença de 10% em relação ao ano anterior. Percebe-se também que o módulo III teve o maior número de alunos e também o maior percentual de evadidos (31%).

TABELA 3 – Evasão e outros indicadores educacionais na Escola pesquisada na EJA, em Altaneira-CE, 2007



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

	Módulo I	Módulo II	Módulo III	Módulo IV	Total geral
Matrícula inicial	16	19	93	51	179
Admitidos	02	01	14	02	19
Aprovados	05	10	54	30	99
Reprovados	10	03	14	08	35
Transferidos	-	03	09	-	12
Matrícula Final	15	13	68	38	134
Evadidos	3 (17%)*	4 (24%)*	30 (31%)*	15 (28%)*	52 (28%)*

Fonte: Base de dados informados no Censo de 2005 a 2009 - SME

* Censo escolar. Taxa de evasão

EJA – Ano 2008

Em 2008, de acordo com a TABELA 4, a EJA iniciou o ano com um número de discentes superior ao de 2007, ou seja, 205 alunos e terminou o período letivo com 135. Isso significa um aumento na matrícula em relação ao ano letivo anterior.

A taxa de evasão foi significativa, ou seja, 27%, estando abaixo da registrada em 2007, sendo que a EJA III apresentou a matrícula mais expressiva, porém o maior percentual de evadidos foi no módulo II (36%).

TABELA 4 – Evasão e outros indicadores educacionais na Escola pesquisada na EJA, em Altaneira-CE, 2008

	Módulo I	Módulo II	Módulo III	Módulo IV	Total Geral
Matrícula inicial	11	33	68	93	205
Admitidos	01	02	01	03	07
Aprovados	05	16	32	54	107
Reprovados	02	02	09	15	28
Transferidos	02	07	10	06	25
Matrícula Final	07	18	41	69	135
Evadidos	3 (30%)*	10 (36%)*	18 (30%)*	20 (22%)*	51 (27%)*

Fonte: Base de dados informados no Censo de 2005 a 2009 – SME.

*Censo escolar. Taxa de evasão

EJA – Ano 2009



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

De acordo com a TABELA 5, a EJA 2009 registrou a maior matrícula no período de 2005 a 2009, sendo ao final do ano 199 alunos. Desses, 168, isto é, 68% concluíram o ensino fundamental no referido ano. Por outro lado, 12 % foram reprovados. É importante destacar aqui que na EJA I todos os alunos que permaneceram até o final do ano letivo foram aprovados com louvor.

Já a evasão foi de 20%, isto é, 7% menor que a taxa de 2008. No referido ano a EJA IV revelou o maior percentual de evadidos.

TABELA 5 – Evasão e outros indicadores educacionais na Escola investigada na EJA, em Altaneira-CE, 2009

	Módulo I	Módulo II	Módulo III	Módulo IV	Total Geral
Matrícula inicial	44	33	102	61	240
Admitidos	06	03	03	04	16
Aprovados	41	26	60	42	168
Reprovados	-	01	27	03	31
Transferidos	-	01	03	03	07
Matrícula Final	41	27	86	45	199
Evadidos	09 (18%)*	09 (26%)	15 (15%)	17 (27%)	50 (20%)

Fonte: Base de dados informados no Censo de 2005 a 2009 – SME

* Censo escolar. Taxa de evasão

Motivos da Evasão

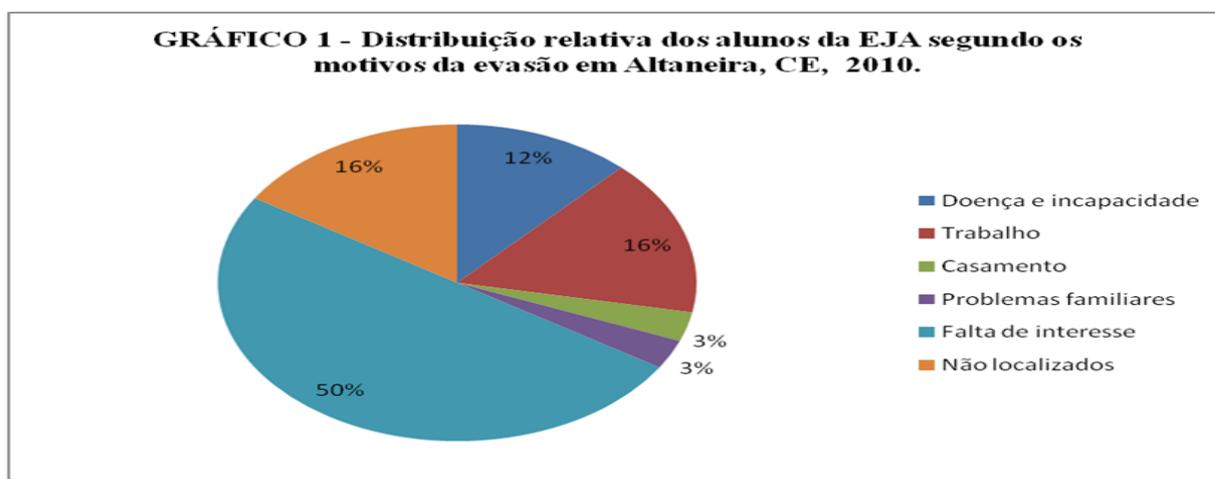
Estudos realizados por Brandão (1983, apud QUEIROZ, 2010) e Merksenas (1998, apud QUEIROZ, 2010), apontaram que fatores externos à escola explicam a evasão, tais como: ajudar nos afazeres domésticos, trabalho, doença e incapacidade, casamento, problemas familiares, drogas e má companhia fora da escola. Além disso, Cunha (1997, apud QUEIROZ, 2010) destaca que fatores internos influenciam a evasão escolar. Por exemplo: suspensão ou expulsão, a escola não é atrativa, falta de interesse próprio e problemas do cotidiano escolar como desrespeito ao professor, desordem e brigas.

De acordo com os dados do GRÁFICO 1, o motivo da evasão escolar de maior destaque foi a falta de interesse, relatado por 50% dos alunos entrevistados. Em segundo lugar



deixar a escola para trabalhar e poder ajudar a família foi apontado por 16% das pessoas; em terceiro, doença e incapacidade (12%) e em último lugar, casamento e problemas familiares.

A falta de interesse da maioria está associada à falta de paciência de estar na sala de aula, o que leva o estudante a desrespeitar o professor (as) e/ou causar desentendimentos e, por fim, a evasão. Mas todos os entrevistados afirmaram que a educação é o futuro das pessoas e que sem isso o ser humano não é nada. Os pais entrevistados também deixaram claro a importância dos estudos, mas não têm o poder de obrigar e nem convencer os filhos a continuarem na escola, conforme relataram durante a pesquisa.



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Perfil Socioeconômico das famílias

Sabe-se que de acordo com a LDB 9394/96, a educação é um direito de todos, mas nem todos têm condições para exercê-lo, pois muitos evadem do sistema escolar logo no ensino fundamental, sendo expressiva no caso da modalidade de educação EJA que é o foco deste trabalho, o que pode ser explicado por vários fatores que serão abordados a seguir.

De acordo com Queiroz (2010, p. 3),

Em ampla revisão de literatura nacional e internacional sobre evasão e repetência no ensino de 1º grau, BRANDÃO, BAETA & ROCHA (1983), citando os estudos de GATTI (1981), ARNS (1978) e FERRARI (1975), explicitam que "os alunos de nível sócio-econômico mais baixo têm um menor índice de rendimento e, de acordo com alguns autores, são mais propensos à evasão".



Faixa etária

A TABELA 6 revela que 66,67% dos entrevistados possuem entre 15 e 20 anos de idade. Por outro lado, apenas 1, ou seja, 3% tem mais de 30 anos.

TABELA 6 – Distribuição absoluta e relativa dos alunos da EJA segundo a faixa etária dos alunos, em Altaneira-CE, em 2010

Faixa etária	fi	fr(%)
15 — 20	18	66,67
20 — 25	6	22,22
25 — 30	2	7,41
30 — 35	0	0,00
35 — 40	1	3,70
Total	27	100,00

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Estado civil dos pais

Com relação ao estado civil dos pais dos alunos evadidos em 2010, conforme a TABELA 7 a seguir, a predominância é de pais casados, isto é um percentual de 48,15%. Ou seja, a evasão atinge principalmente famílias de pais casados, ao contrário do que se esperava.

TABELA 7 – Distribuição absoluta e relativa dos alunos da EJA segundo o estado civil, em Altaneira – CE, em 2010

Estado civil dos entrevistados	fi	fr(%)
Casado	13	48,15
Separado	6	22,22
Viúvo	1	3,70
Junto	5	18,52
Alunos casados	2	7,41
Total	27	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

Tamanho da família



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

De acordo com os dados da TABELA 8, a predominância é de famílias com duas a seis pessoas, ou seja, um percentual de 74,08%. Vale ressaltar que a média das famílias dos entrevistados é de quatro pessoas.

TABELA 8 – Distribuição absoluta e relativa dos alunos da EJA segundo o tamanho da família em Altaneira – CE, em 2010

Tamanho da família	fi	fr(%)	fri%
0 —2	4	14,81	14,81
2 —4	10	37,04	51,85
4 —6	10	37,04	88,89
6 —8	3	11,11	100,00
Total	27	100,00	

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Profissão do chefe da família

A TABELA 9 revela que a predominância é chefes de família agricultores, ou seja, 74,09%. As demais profissões, individualmente não atingem a porcentagem de 8%.

TABELA 9 – Distribuição absoluta e relativa dos alunos da EJA segundo a profissão do chefe da família em Altaneira-CE, 2010

Profissão do chefe da família dos alunos	fi	fr%
Agricultor	20	74,09
Doméstica	2	7,41
Gari	1	3,70
Marceneiro	1	3,70
Motorista	1	3,70
Pedreiro	1	3,70
Vigia	1	3,70
Total	27	100,00

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Renda familiar

De acordo com a TABELA 10, a maioria das famílias dos evadidos, isto é, um percentual de 51,86%, têm renda total inferior a R\$ 500,00 e apenas 3,7% possuem renda



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

superior a R\$ 1.700,00. Desse modo, o problema abordado neste estudo atinge famílias não só de baixa renda, mas de todas as faixas de renda verificadas.

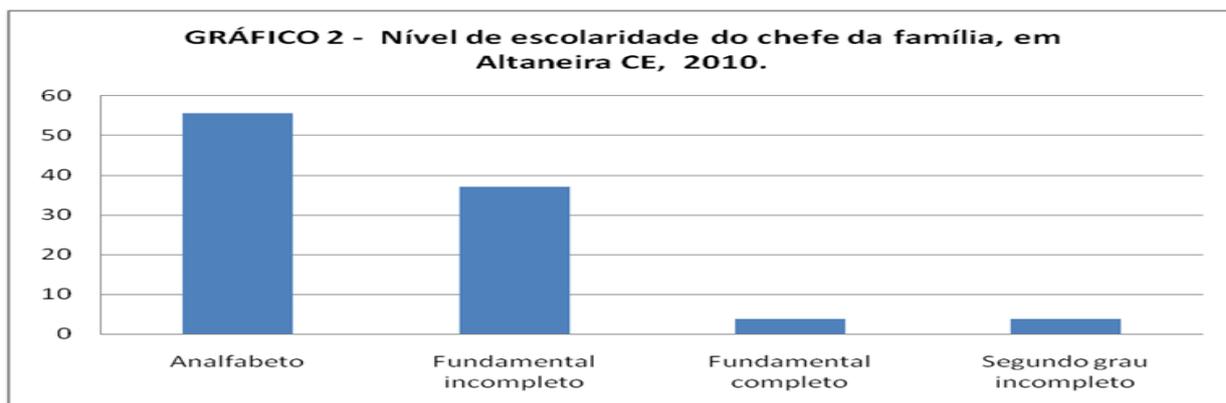
TABELA 10 – Distribuição absoluta e relativa dos alunos da EJA segundo a renda familiar, em Altaneira-CE, em 2010

Renda Familiar	Fi	fr(%)
100 — 500	14	51,86
500 — 900	9	33,33
900 — 1300	2	7,41
1300 — 1700	1	3,70
1700 — 2100	0	0,00
2100 — 2500	1	3,70
Total	27	100.00

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Nível de escolaridade do chefe da família

Conforme o GRÁFICO 2, um percentual de 55,56% dos chefes das famílias é analfabeto. Além disso, um percentual muito pequeno tem o fundamental completo ou ensino médio incompleto. Nenhum dos chefes entrevistados terminou o segundo grau. Esse resultado está de acordo com o esperado, uma vez que pais com um nível de escolaridade elevado, com pelo menos o segundo grau completo, têm mais condições de estimular seus filhos na aprendizagem das diferentes disciplinas ao longo dos seus estudos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

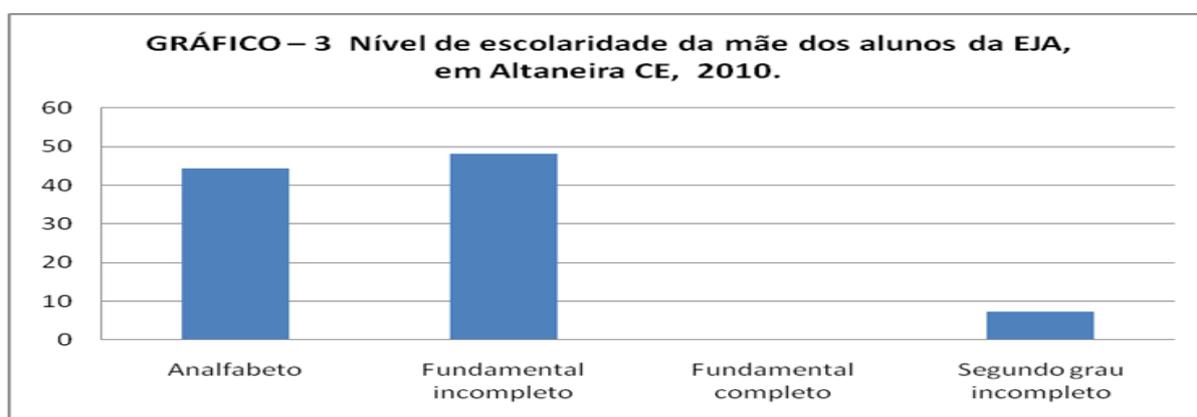
Nível de Escolaridade da mãe



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O GRÁFICO 3 revela em especial que 44,44% das mães dos evadidos da EJA em 2010 são analfabetas e 48,15% possuem o ensino fundamental completo. Verificou-se também que nenhuma mãe concluiu o ensino médio. Esse fator é um dos determinantes do fracasso educacional, em especial dos alunos da EJA, uma vez que o apoio necessário não pode ser suprido pela mãe. Essa realidade é preocupante para o sistema educacional brasileiro. Pois o apoio da família, em especial da mãe, é fundamental na construção do conhecimento.



Fonte: Dados da pesquisa de campo

Conclusão

De acordo com a pesquisa realizada, os determinantes da evasão na EJA do Ensino Fundamental II na Escola investigada são externos e internos à escola. Os fatores externos que se tornaram mais evidentes foram: doença e incapacidade, trabalho, casamento, problemas familiares. Já os fatores internos à escola identificados foram: falta de interesse, defasagem de aprendizagem, problemas do cotidiano escolar e má companhia fora da escola.

A falta de interesse foi o motivo mais frequente para a evasão na EJA estudada. Essa falta de interesse é causada, em parte, pela defasagem de aprendizagem em decorrência da baixa qualidade do ensino/aprendizagem que não permite ao aluno aprender os conteúdos básicos trabalhados nas séries anteriores, o que leva o aluno a ser indisciplinado, a causar problemas na sala de aula, e como a escola não está preparada para educar esse aluno, ele perde o interesse e deixa a escola. Mas foram verificadas também causas geográficas, uma vez que



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

um aluno relatou residir em um local que desestimulava a frequência à escola devido a grande dificuldade de chegar até ela.

As condições socioeconômicas também contribuem para a evasão de muitos alunos, como exemplos: o baixo nível de escolaridade dos pais e os baixos rendimentos das famílias. São fatores que podem tirar alunos da sala de aula pela necessidade de trabalhar para ajudar a complementar a renda familiar.

Portanto é necessário realizar um estudo sobre a realidade do ensino e aprendizagem dos alunos da EJA na escola investigada atualmente; elaborar um plano que vise melhorar a qualidade do ensino e do rendimento escolar dos educandos; criar um sistema de avaliação que permita visualizar os resultados das políticas implementadas, desenvolver projetos de motivação da aprendizagem e desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e comunicação que são tão importantes nos dias atuais.

Referências bibliográficas

ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA & INSTITUTO UNIBANCO (org.). Prêmio Instituto Unibanco de Educação de Jovens e Adultos. São Paulo: Unimarco, 2006. 240p

INEP. Taxas de rendimento escolar. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/educacenso/situacao_aluno/documentos/2015/taxas_rendimento_escolar.pdf. Acesso em 10 set. 2011.

InfoEscola. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira Motivos da Evasão. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/educacao/evasao-escolar/>> Acesso em 24 abr. 2011.

LDB 9394/96. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> acesso em: 12 nov. 2011.

QUEIROZ, L D. Um Estudo sobre Evasão Escolar: para se pensar na Inclusão Social. 2010. Disponível em: <<http://25reuniao.anped.org.br/lucileidedomingosqueirozt13.rtf>> Acesso em: 16 set. 2014.